



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 20

Quinta-feira, 17 de março de 1988.

N.º 1.043

Conselho de Administração aprova novo estatuto para a FUNARBE

O Conselho de Administração da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) aprovou, em sua reunião de 25 de fevereiro, o novo estatuto da Fundação, que promove importantes modificações na escolha de seus dirigentes, desvinculando-a do Reitor da Universidade Federal de Viçosa, Instituição a que se vincula a FUNARBE.

Até agora, a FUNARBE era administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Com a modificação do estatuto, esse poder é estendido ao Conselho Fiscal, permanecendo o Conselho de Administração como o órgão superior da Fundação.

O Conselho de Administração passa a ter nova composição, sendo formado por seis membros efetivos e seus suplentes, com mandato de seis anos, escolhendo-se, entre os pares, um presidente, com mandato de três anos.

Um terço dos membros do Conselho de Administração será renovado a cada dois anos.

De acordo com a nova sistemática adotada pelo estatuto da FUNARBE, os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria

Executiva serão eleitos por um colégio eleitoral, constituído pelos presidentes dos seguintes Conselhos: de Pesquisa, de Graduação, de Pós-Graduação e de Extensão; pelos diretores de cada Centro e pelos chefes de Departamentos da UFV.

A eleição dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva será realizada na primeira quinzena de junho deste ano, e a posse dos eleitos ocorrerá na primeira quinzena do mês seguinte.

A FUNARBE, que objetiva o estudo e o desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico, tem como programa de ação quatro grandes linhas a serem trabalhadas simultaneamente, a saber: (a) Atividade comercial; (b) Atividade de produção industrial e agroindustrial; (c) Programa de desenvolvimento regional; e (d) Apoio à pesquisa e ao ensino. Por esse último item compreende-se a criação do incentivo pela concessão de pro labore e trabalho executado e a criação de um «Fundo de Apoio à Pesquisa», para atender aos setores que ainda não se firmaram, mas apresentam potencialidades para tal.

Representantes dos professores na CEPE

Estão definidos os nomes dos representantes dos professores assistentes e adjuntos junto à Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Viçosa. As eleições foram realizadas este mês, e tiveram a coordenação da Secretaria de Órgãos Colegiados.

Em eleição realizada dia nove, no salão nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, os professores assistentes escolheram os colegas Maurinho Luiz dos Santos (efetivo) e Paulo César Correia (suplente) como seus representantes. O processo foi coordenado pela comissão formada pelos professores José Do-

mingos Galvão (presidente), Maria Lúcia Simonini e José Fagundes.

Na mesma data foram eleitos os representantes dos professores adjuntos: Carlos Augusto Alencar Fontes (efetivo) e Nairam Félix de Barros (suplente). A comissão que coordenou a eleição foi formada pelos professores Bairon Fernandes (presidente), Atilio Aléssio e Maria Ignez Leão.

A eleição dos representantes dos professores auxiliares, marcada para o dia 14 último, não foi realizada por falta de quorum. Novo pleito será convocado oportunamente.

Iniciada a campanha eleitoral para a escolha do Reitor e Vice-Reitor

Está aberta a campanha eleitoral na Universidade Federal de Viçosa, dentro do processo de escolha do novo Reitor da Instituição, substituindo o professor Geraldo Martins Chaves, cujo mandato termina dia 31 de agosto próximo. Inscreveram-se sete chapas, que irão disputar o voto da comunidade universitária em eleições programadas para o dia 19 de abril próximo.

Foram estas as chapas inscritas, cujo número se deve a sorteio: *Chapa 1* — professores José Brandão Fonseca (Reitor) e José Fagundes (Vice-Reitor); *Chapa 2* — professor Antônio Lima Bandeira (Reitor) e servidor Adolfo Egídio Reis (Vice-Reitor); *Chapa 3* — professores Rubens Leite Vianello (Reitor) e Carlos Sigueyuki Sedyama (Vice-Reitor); *Chapa 4* — professores Antônio Fagundes de Sousa (Reitor) e Renato Mauro Brandi (Vice-Reitor); *Chapa 5* — professores Martinho de Almeida e Silva (Reitor) e Silamar Ferraz (Vice-Reitor); *Chapa 6* — professores Fernando Antônio Rocha (Reitor) e Lúcia Maria Maffia (Vice-Reitor); e *Chapa 7* — professores José Américo Garcia (Reitor) e Joênes Pelúzio de Campos (Vice-Reitor).

As eleições foram convocadas pelo Colégio Eleitoral da UFV, presidido pelo Reitor Geraldo Martins Chaves. O pleito apontará os nomes da lista sêxtupla a ser submetida ao Presidente da República para escolha do novo Reitor e de seu Vice.

De acordo com a Resolução número 02/87 do Colégio Eleitoral, são eleitores todos os integrantes dos três segmentos da comunidade universitária (estudantes, professores e servidores técnico-administrativos), com exceções previstas em alguns casos, como afastamento para treinamento, trancamento de matrícula, prisão judicial ou administrativa etc.

Em reunião convocada pela Comissão Eleitoral, dia 14, titulares e representantes das cha-

pas inscritas a candidatos a Reitor da Universidade Federal de Viçosa estabeleceram um pacto determinando o comportamento e as normas a serem obedecidas durante a campanha, em consonância com o que havia sido determinado pela Resolução n.º 02/87 do Colégio Eleitoral.

Todos os candidatos subcreveram um documento, pactuando entre si que a campanha eleitoral será restrita a debates promovidos pela Comissão Eleitoral; discussões com estudantes, funcionários, professores e comunidade viçoense; cartazes afixados nos locais definidos pela Comissão Eleitoral (25 painéis distribuídos estrategicamente pelo «campus», cuja utilização será determinada por sorteio); distribuição de panfletos contendo a plataforma eleitoral e os nomes dos candidatos e número de chapa; publicações no Boletim Eleitoral; afixação de faixas nos locais determinados pela Comissão Eleitoral; e entrevistas e debates nos meios de comunicação.

É proibido e passível de punição o constrangimento ilegal, feito por intermédio de cabo eleitoral e/ou candidato; som no «campus»; pixações no «campus»; utilização de patrocínio, apoio e/ou abaixo-assinados em todo e qualquer material de propaganda; acesso a salas de aula; uso de modelo da cédula no tamanho e nas cores da cédula oficial.

Está pactuado que não serão utilizados na campanha, tanto no «campus» como fora dele, qualquer tipo de matéria paga em jornal, revista, rádio, televisão e outros meios de comunicação de massa; camisetas, plásticos, «bottons» e brindes em geral; «out-doors», pixações e pinturas; e qualquer tecnologia e meios, exceto os já explicitamente citados como permitidos.



Os candidatos e representantes das chapas discutem a campanha, juntamente com o professor Oderli de Aguiar e o arquiteto Aguiinaldo Pacheco, respectivamente presidente e secretário da Comissão Eleitoral.

UFV transfere tecnologia de criação de rãs para Cuba

O sistema de produção de rãs de Cuba irá utilizar a tecnologia desenvolvida no Brasil pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Convênio nesse sentido está sendo elaborado entre representantes do Ministério da Indústria Pesqueira de Cuba e da UFV, o que possibilitará a implantação, naquele país, do Sistema Anfigranja de Criação Intensiva de Rãs, cuja eficiência viabiliza totalmente a ranicultura.

Os contatos para a assinatura do convênio, com duração prevista para cinco anos, foram realizados entre o professor Samuel Lopes Lima, do Departamento de Biologia Animal da UFV, responsável pelo desenvolvimento do Sistema Anfigranja, e as pesquisadoras Mercedes Blanco Agramonte e Alina Gonzalez Flores, do Centro de Pesquisas Pecuárias de Cuba. Elas estiveram na UFV para um estágio no Ranário Experimental, onde deverá ser definido o projeto de implantação do sistema em Cuba, que é atualmente um dos maiores exportadores de carne de rã do mundo, em grande parte proveniente da caça, o que é proibido no Brasil.

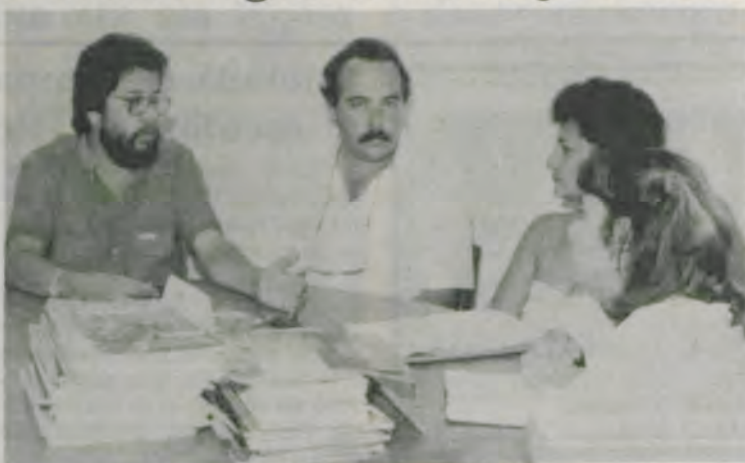
O Sistema Anfigranja

O Sistema Anfigranja possibilita o confinamento de rãs para sua criação intensiva. As instalações consistem em galpões com características próprias, com seções modulares, cujo piso é dotado de piscinas, abrigos e cochos especialmente desenhados e testados, adequados em disposição e número, de modo a atender as necessidades básicas

DES recebe cumprimentos da comunidade

Mais de 200 pessoas das comunidades viçosense e universitária participaram, no período de 19 de janeiro a cinco de fevereiro último, dos cursos de natação oferecidos pelo Departamento de Educação Física (DES) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Segundo os organizadores do evento, as aulas, para crianças e adultos, foram dirigidas não só com o objetivo de «ensinar a nadar», mas também no sentido de «utilizar o esporte bem orientado como meio de estreitamento das relações humanas e de educação».

Os cursos foram coordenados pelo professor Paulo Lanes Lobato, com a colaboração do professor Mário Alino Barduni Borges e do acadêmico Carlos Eduardo Sperancini. De acordo



Os professores Samuel Lopes Lima e Evaldo Ferreira Vilela (chefe do Departamento de Biologia Animal) reunidos com as pesquisadoras Mercedes Blanco Agramonte e Alina Gonzalez Flores.

dos animais, com bom desempenho no crescimento.

O sistema tradicional vinha apresentando baixa produtividade, com a densidade de, no máximo, 10 rãs por metro quadrado e um tempo de abate de 12 meses.

O Sistema Anfigranja possibilita a produção de até uma tonelada de carne de rã em 200 metros quadrados de área, em um período de 120 a 150 dias, isto é, a metade do tempo normalmente gasto no sistema tradicional.

O convênio

De acordo com os entendimentos já feitos, o convênio possibilitará a instalação do Sistema Anfigranja em Cuba, sendo que a UFV oferecerá assessoria para a implantação da criação, bem como orientação para as pesquisas a serem empreendidas por técnicos cubanos no Centro de Pesquisa e Produção

de Rãs, a ser instalado a curto prazo, para atender o programa de cooperação científica. O acordo proporcionará o treinamento de técnicos cubanos no Brasil, onde já se encontram em funcionamento diversos estabelecimentos que utilizam o Sistema Anfigranja.

A meta do programa cubano é produzir, a partir do próximo ano, 600 toneladas anuais de carne de rã. No ano passado, a produção foi de pouco mais de 200 toneladas, empregando-se o sistema de caça no ambiente natural, o que vem provocando a diminuição da produção a cada ano (chegou a 900 toneladas anteriormente), daí o interesse do governo daquele país em implementar a criação intensiva.

Parte dos recursos para a implantação do Sistema Anfigranja em Cuba ficará a cargo do governo local, com a colaboração da FAO. A contribuição brasileira será com a tecnologia.

Como salienta o professor

da UFV, as condições técnicas e de infra-estrutura já existentes em Cuba irão viabilizar não só a implantação como também o desenvolvimento tecnológico do sistema, nas condições daquele país, o que possibilitará o fornecimento de dados que levem ao aprimoramento da tecnologia. Esse dado é importante na medida em que o intercâmbio irá viabilizar o repasse das inovações para o produtor brasileiro. Samuel Lopes Lima acentua que «as possibilidades de os cubanos desenvolverem esse projeto são melhores que no Brasil, em função do modelo econômico adotado num país socialista como Cuba, em que toda a produção é feita pelo povo, para o povo, sem a ganância de minorias do poder econômico».

A execução do intercâmbio envolverá toda a equipe técnica do Ranário Experimental da UFV, com apoio do professor Lauro Gontijo, do Departamento de Engenharia Civil, e do arquiteto Aguinaldo Pacheco, da Prefeitura do «Campus». A coordenação será do professor Samuel Lopes Lima.

A idéia de implementar o intercâmbio entre os dois países surgiu durante uma visita feita pelo professor Samuel Lopes Lima àquele país, como consultor da FAO, para avaliar a situação da ranicultura local.

O início das atividades do convênio dar-se-á a partir do segundo semestre deste ano.

Ao regressarem a seu país, dia 11, as pesquisadoras cubanas fizeram a entrega de uma coleção de publicações sobre aquicultura, oferecida a UFV pelo Ministério da Indústria Pesqueira de Cuba.

Fernando Homem de Melo fala hoje no DER sobre abastecimento alimentar

«Produção e abastecimento alimentar no Brasil» é o tema da palestra que será proferida hoje à tarde, às 16h, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), pelo engenheiro-agrônomo e doutor em economia pura, Fernando Homem de Melo.

Presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), Fernando Homem de Melo é uma das maiores au-

toridades em economia agrícola no País, sendo, também, autor de vários livros. Dentre esses destacam-se: «Prioridade agrícola: sucesso ou fracasso?» e «Produção de alimentos».

Coordenada pelo professor Sebastião Teixeira Gomes, do DER, a palestra faz parte de uma série que será proferida ao longo do semestre, sempre abordando questões ligadas à realidade da economia agrícola no Brasil.

Formandos da UFV promovem «show»

Pedro Bis apresentará «Rasgando o verbo» no próximo dia 25, às 21h, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Trata-se de um «show» beneficente para o Lar dos Velhinhos de Viçosa, promovido pelos formandos da UFV de julho deste ano.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)899-2242 - Telex: (31)3571 - CEP 36570 - Viçosa — Minas Gerais.

Pesquisa do DZO estuda a diminuição dos custos de produção de matrizes e frangos

Minimizar o custo do quilo do frango através do estudo das matrizes pesadas e de um melhor sistema de alimentação do frango de corte é o objetivo básico da pesquisa desenvolvida pelo professor Horácio Santiago Rostagno, do Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que responde pela coordenadoria do projeto.

Aprovada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a pesquisa intitula-se «Exigências Nutricionais e Sistemas de Alimentação para Matrizes Pesadas e Frangos de Corte», e será desenvolvida num período de dois anos. Para tanto, foi liberada uma verba no valor de 16.689 OTNs (cerca de 13 milhões de cruzados).

Segundo informou o coordenador do projeto, «os trabalhos já foram iniciados e, nesses dois anos, deveremos realizar 10 experimentos, cinco com matrizes pesadas (fêmeas reprodutoras) e cinco com frangos de corte. Os experimentos serão desenvolvidos na Avicultura e no Laboratório de Nutrição Animal do departamento. Trabalham nesta pesquisa quatro estudantes de pós-graduação (dois de mestrado e dois de doutorado), além dos professores José Brandão Fonseca, chefe do DZO, e Paulo Rubens Soares, também do Departamento de Zootecnia, afora os laboratoristas e pessoal de campo».

O professor Horácio Santiago Rostagno ainda esclareceu que «pretendemos atingir várias metas, utilizando matrizes pesadas com os objetivos de determinar as exigências nutricionais de energia metabolizável, energia metabolizável verdadeira, proteína bruta, cálcio e fósforo disponível; determinar equações de predição da exigência de energia metabolizável e de energia metabolizável verdadeira; e testar e comparar equações existentes na literatura com as equações a serem determinadas, visando o desenvolvimento de um sistema prático de

alimentação de matrizes». Ele ainda discorreu a respeito dos experimentos que serão conduzidos utilizando frangos de corte, frisando que as metas são: estimar as exigências nutricionais de fósforo disponível e o efeito de diferentes níveis de energia da ração sobre o desempenho de frangos de corte; verificar os efeitos da temperatura ambiente e vários níveis de energia da ração sobre o desempenho e a qualidade da carcaça de frangos de corte, e também estudar as relações existentes entre estes fatores; e verificar os efeitos de diferentes programas de alimentação e níveis de energia da ração sobre o desempenho e qualidade da carcaça dos frangos de corte».

Com tais objetivos, o professor da UFV salienta que «utilizaremos os dados dos experimentos anteriores para desenvolver modelos de simulação que auxiliem nas tomadas de decisão sobre programas de alimentação e níveis de energia da ração e que possibilitem minimizar os custos de ração por unidade de ganho de peso».

Durante os dois anos de pesquisa, serão utilizadas 1.500 matrizes pesadas e 2.500 frangos de corte, revelou o pesquisador. Também serão consumidos 110.000 quilos de rações experimentais.

A importância da pesquisa reside no fato de o Brasil ser o segundo maior produtor de frangos de corte do mundo (1.577.000 t., em 1985) e também um dos maiores exportadores de carne de frango (273.000 t., em 1985). Nesse sentido, o item ração participa com 75% do custo da produção. «Podemos rapidamente deduzir que estudos nas áreas de nutrição e alimentação das aves nos levarão a aumentar a eficiência da produção e a uma maior competitividade no mercado externo, com a consequente diminuição dos custos de produção para o produtor e, por extensão, para o consumidor», concluiu o professor Horácio Santiago Rostagno.



O pesquisador explica as metas pretendidas com a pesquisa.

Professor da UFV realiza curso no Japão



Acaba de regressar do Japão, onde realizou um curso de aperfeiçoamento, o professor Júlio Maria Andrade Araújo (foto), do Departamento de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa. Este curso ocorreu no Instituto de Pesquisa em Química e Física (RIKEN), em Tóquio, no período de janeiro do ano passado a fevereiro deste ano. O treinamento foi realizado na área de Biotecnologia, com ênfase para técnicas que utilizam o ácido desoxirribonucleico (ADN), que é o material genético responsável pela vida e que pode ser modificado para a obtenção de algum produto de interesse do pesquisador. Além de Tóquio, o professor brasileiro teve parte de seu treinamento nas cidades de Quioto e Hiroxima. O curso teve o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Ministério das Relações Exteriores do Japão.

Energia solar é matéria-prima da bomba d'água desenvolvida na UFV



O acadêmico Peter William Oliveira, ao lado do experimento desenvolvido.

Uma bomba d'água, movida a energia solar e usando equipamentos de baixo custo, está sendo desenvolvida pelo Departamento de Física do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa. Utilizando peças em desuso, tais como extintor, disco de arado e outras, além da energia disponível no local, a bomba proporcionará água encanada para a população rural, principalmente a de baixa renda.

De acordo com o professor Sebastião Cardoso, que está executando o trabalho em conjunto com o acadêmico Peter William Oliveira, esta bomba tem apresentado um rendimento de vinte por cento. Isto significa que o resultado, considerando-se as perdas, é a vaporização de um litro de água em aproximadamente três horas, a uma pressão de 15 atmosferas. Com isso, há a elevação de uma coluna de 20 metros d'água, com uma vazão média de 1.600 litros por hora.

Processo Cíclico

O professor Sebastião explicou que a bomba d'água solar consta, essencialmente, de um espelho parabólico e vaso absorvedor. «O vapor produzido neste vaso — continuou — será utilizado para comprimir o líquido contido em outro recipiente, o vaso condensador, que fica submerso no local de onde se deseja retirar a água e é equipado com válvulas que permitem o fluxo unidirecional da água».

Ao lembrar que este é um processo cíclico, o professor Sebastião explicou que o resfriamento do vapor, após o fechamento das válvulas, causa depressão no recipiente imerso e consequente sucção da água da fonte. Esclareceu ainda que «em período de pouca insolação pode-se gerar vapor em um segundo vaso, instalado em paralelo com o vaso absorvedor, através da queima de lenha ou restos agrícolas».

Termina hoje no CENTREINAR o Curso de Cura e Armazenagem de Cebola

Com o emprego de técnicas adequadas é possível armazenar cebolas à temperatura ambiente por um período de até cinco meses, sem grandes investimentos, beneficiando, especialmente, os pequenos produtores. Com o objetivo de repassar essa tecnologia, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), ligado à Universidade Federal de Viçosa, está ministrando o Curso de Cura e Armazenamento de Cebola, iniciado terça-feira e cujo término está marcado para hoje.

Participam do curso técnicos e produtores ligados ao setor, procedentes de vários Estados brasileiros, interessados na nova tecnologia, que foi desenvolvida a partir de um projeto de pesquisa da engenheira de alimentos Satie Kimura, do CENTREINAR, que obteve do Fundo de Incentivo à Pesquisa Científico-Tecnológica (FIPPEC) do Banco do Brasil o financiamento para seu trabalho. A realização do curso é o coroamento das atividades de pesquisa.

As novas técnicas baseiam-se, principalmente, na escolha do ponto ideal de colheita, no manuseio pós-colheita dentro de cuidadosas especificações e na cura rápida do produto. As perdas durante o armazenamento podem ser reduzidas ao míni-

mo com esses procedimentos, uma vez que as doenças, uma das principais causas dessas perdas, são prevenidas justamente nessa etapa. As perdas provocadas por desidratação e brotação podem ser minimizadas com o emprego de técnicas de armazenagem.

O curso é coordenado pela engenheira de alimentos Satie Kimura, e tem como instrutores os engenheiros de alimentos Antônio Teixeira de Matos, da estatal catarinense EMPASC, e Rosemary Hoffmann, da congênera paranaense TECPAR.

A solenidade de abertura do curso foi terça-feira, às 9h, no auditório do CENTREINAR, presidida pelo diretor-geral do órgão, Luís Aírton de Oliveira, que deu boas vindas aos participantes e enumerou as vantagens de um sistema de armazenamento com o emprego de novas tecnologias, em benefício do produtor rural. Participaram da solenidade o professor Juarez de Souza e Silva, representando a chefia do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV; os engenheiros-agrônomos Sérgio Moreira Martins e Fernando Martins Peixoto, respectivamente supervisor regional e supervisor local da EMATER-MG em Viçosa; e diversos membros do corpo técnico do CENTREINAR.

UFV implanta novo sistema para distribuição de correspondências

Os servidores ligados à circulação de correspondências e outros documentos na Universidade Federal de Viçosa (UFV) participaram de uma reunião ocorrida no último dia 15, no salão nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes. A pauta do encontro foi a implantação de um novo processo de tramitação de correspondências que vem sendo usado na UFV há algum tempo, em caráter experimental, e deve ser sistematizado imediatamente pelo Serviço de Comunicação (SECOM) da Universidade.

De acordo com o professor Nicolino Taranto Fortes, chefe de gabinete do Reitor, o novo sistema visa, basicamente, racionalizar os procedimentos no setor de distribuição de correspondências. Ele explicou que a idéia é transformar o SECOM em uma espécie de «pólo» de todo o expediente, sendo que «ao invés da circulação de contínuos de departamento em departamento, o material será todo reunido e distribuído pelo SECOM, polarizando o processo».

Cooperação

Ao começar a reunião, o professor Nicolino enfatizou que «nenhuma inovação terá sucesso se não for acompanhada pela preparação ampla do pessoal envolvido e ainda pela atitude participativa no sentido de garantir o êxito da implantação». Para ele, «é importante que essas pessoas participem da idéia e tenham a oportunidade de manifestar suas impressões a respeito da nova metodologia, para que haja melhor cooperação».

Na oportunidade, o secretário-geral de planejamento da UFV, professor Raimundo Nonato, esclareceu a importância da organização e do método numa empresa e manifestou a preocupação em racionalizar os procedimentos sem maiores burocracias.

Também fizeram esclarecimentos o chefe do SECOM, Alvaro César Sant'Anna, que discorreu sobre os aspectos operacionais da inovação proposta, e o pedagogo João Nazário Barbosa, da Diretoria de Recursos Humanos, que analisou o assunto sob a ótica do desenvolvimento de recursos humanos da Instituição.

UFV adquire equipamentos para aulas práticas sobre Mecanização Agrícola



O Reitor Geraldo Martins Chaves conhece os novos equipamentos, acompanhado pelos professores Avelino Mantovani, da área de Mecanização Agrícola, e Paulo Afonso Ferreira, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) adquiriu mais de três milhões em equipamentos de preparo da terra e de colheita para atender o ensino na área de Mecanização Agrícola, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), beneficiando, assim, alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal e Zootecnia.

Foram adquiridos uma colheitadeira combinada autotriz, marca Lavrale 300, que colhe qualquer espécie de grão; um trator Massey Ferguson 265, com tração auxiliar, e um arado reversível de duas aivecas (tração mecânica) — um dos últimos lançamentos, além dos seguintes equipamentos: cinco soldadeiras elétricas, marca Esab, 110/220V, saída 30 a 150 amperes; um maçarico de corte para oxigênio; dois manômetros com escala de 0 a 28 kgf/cm² e 0 a 400 lbf/pol²; dois manômetros com escala de 0 a 70 kgf/cm² e 0 a 1.000 lbf/pol²; um tacômetro digital, marca Tak; um multi-

metro analógico, marca Controver; quatro termômetros de vidro; cinco micrômetros, marca Mitutoyo; um aparelho de teste de bico injetor; um pulverizador costal motorizado, marca Yanmar; e um motor diesel de 5 cv.

«Com isso», diz o professor Paulo Afonso Ferreira, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, «vamos melhorar ainda mais o ensino, notadamente nas aulas práticas, como a de Mecanização Agrícola. Com essa deferência por parte da Administração, liberando recursos para a compra de equipamentos, os alunos dos cursos já referidos terão grandes facilidades, sob o aspecto prático». A área de Mecanização Agrícola do DEA está a cargo do professor Bruno Otto Mewes, daquele departamento, que informou que «as máquinas adquiridas já estão sendo utilizadas. O aluno estuda a parte do funcionamento, de modo geral, regulagens, por exemplo, e, também, o manejo».

Inscrições para a Escolinha de Ginástica

Estão abertas, até amanhã, as inscrições para a Escolinha de Ginástica Olímpica do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa. Serão aceitas inscrições de meninas de seis a 10 anos e de meninos de sete a 12 anos. As aulas e treinamentos serão coordenados pelos professores Pedro Alves Paiva (masculino) e Emmi Myotin (feminino). Os interessados devem dirigir-se ao Pavilhão de Ginástica, na Praça de Esportes da UFV.

I Jornada Leste Mineira de Cardiologia

A I Jornada Leste Mineira de Cardiologia será realizada em Viçosa dias seis, sete e oito de maio próximo, com a participação de médicos da região e de outros pontos do Estado, que irão debater assuntos relacionados com a cardiologia em associação com outros temas, como febre reumática, arritmias, dislipidemias, risco cirúrgico, hipertensão, prolapse da válvula mitral, cirurgia cardiovascular, valvulopatias, cardiopatia isquêmica e reabilitação e ergometria.

O evento será promovido pela Sociedade de Cardiologia Leste Mineira e tem apoio da Universidade Federal de Viçosa, onde serão realizadas as ati-

vidades da jornada — seis conferências e três mesas-redondas. Entre os diversos especialistas convidados destacam-se o professor Euricleides Jesus Zerbini, que fará a conferência de abertura, dia seis, às 20h, no Centro de Vivência; e os médicos Radi Macruz, Valéria Bezerra de Carvalho, Ivan Cordovil, Marcelo Bertolani e Gilberto Dias Corrêa. As conferências serão no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

A jornada será presidida pelo médico Marco Antônio Maffia, com quem devem comunicar-se os interessados em participar do evento. Os contatos poderão ser feitos pelo tel.: (031) 891-2999.